

15712 - O dia de campo como difusão de tecnologias para agricultores assentados em transição agroecológica

The field day as diffusion of technologies for agroecological transition farmers in rural settlement situation

CORBARI, Fábio¹; ZONIN, Wilson João²; ZAMBOM, Maximiliane Alavarse³; TININI, Rodrigo César dos Reis⁴; SCHNEIDER, Cibele Regina⁵; HOELSCHER, Gabriele Larissa⁶; MILANEZE, Hamara Souza⁷; FERREIRA, Sérgio Fernandes⁸; NERES, Marcela Abbado⁹; ROSA, Danimar Dalla¹⁰; BERGMANN, Jessica Regina¹¹;

1 Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), fabio.corbari@hotmail.com; 2 UNIOESTE, wzonin@yahoo.com.br; 3 UNIOESTE, mazambom@hotmail.com; 4 UNIOESTE, digotinini@hotmail.com; 5 UNIOESTE, cibeleregina@hotmail.com; 6 UNIOESTE, gaby.glh@hotmail.com; 7 UNIOESTE, hmilaneze@hotmail.com; 8 UNIOESTE, sergio-ff@hotmail.com; 9 UNIOESTE, marcela.neres@unioeste.br; 10 UNIOESTE danimardr@hotmail.com; 11 UNIOESTE, bergmannjaque@hotmail.com.

Resumo: O presente trabalho apresenta a experiência e realização do dia de campo “Produção Sustentável de Leite”, ocorrido na Estação Experimental da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, em Marechal Cândido Rondon, no dia 25 de Outubro de 2013, com objetivo de abordar temas sistêmicos ligados a produção agroecológica de leite e o desenvolvimento sustentável, promovendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, gerando e difundindo tecnologias para o campo. O público-alvo do evento foram assentados em transição agroecológica assistidos pelo Projeto de Produção de Leite Agroecológico (PLA), assim como agricultores familiares da região e acadêmicos da UNIOESTE, contando ao todo com 107 participantes. As tecnologias apresentadas foram transferidas em uma comunicação com linguagem simples, direta e compatível com os participantes, comprovando o Dia de Campo como metodologia promotora de conhecimento em prol de construir uma nova realidade no meio rural.

Palavras-chave: Extensão rural; desenvolvimento sustentável; agroecologia; leite; evento

Abstract: This paper presents the experience and realization of the field day "Sustainable Milk Production" held at the Experimental Station of the State University of West Paraná - UNIOESTE in Marechal Cândido Rondon, on October 25, 2013, in order to address issues systemic linked to sustainable milk production and sustainable development by promoting inseparability teaching, research and extension, generating and disseminating technologies to the field. The target audience for the event were seated agroecological transition assisted by the Project of Milk Production Agroecologic (PLA), as well as farmers in the region and academic UNIOESTE, telling the whole with 107 participants. Featured technologies were transferred in communication with simple, straightforward and consistent language for the participants, proving the Field Day as a methodology promoter of knowledge in favor of building a new reality in rural areas.

Keywords: Extension; sustainable development; agroecology; milk; event

Introdução

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, um crescimento acelerado de grupos industriais na área química e a crescente demanda global na produção de alimentos levou ao surgimento da “Revolução Verde”, cujo objetivo principal foi aumentar a

produção de cereais, fundamentado no plantio de variedades melhoradas, uso de fertilizantes sintéticos, agrotóxicos e mecanização agrícola.

Os pacotes tecnológicos que na teoria facilitaria o trabalho e melhoraria a qualidade de vida do pequenos agricultores não ocorreu na prática. O alto preço a ser pago por estes pacotes levou a uma desigualdade social, uma vez que apenas o grande produtor tinha capital e crédito suficiente para a aquisição. Mesmo com a criação de órgãos de pesquisa e extensão na década de 70, o agricultor familiar continuou à margem da modernização tecnológica (MAZER et al., 2013 e KAGEYAMA, 1985).

Deste modo, faz-se necessário o redirecionamento da pesquisa e da extensão rural para o desenvolvimento de alternativas tecnológicas compatíveis com a realidade da agricultura camponesa.

Segundo Kummer (2007), o objetivo da atuação do extensionista/facilitador de hoje deve ser facilitar processos de mudança das pessoas e grupos assistidos nos seus conhecimentos, habilidades e atitudes. Ele oferece apoio para que os agricultores familiares/grupos assistidos reconheçam, analisem sua situação e definam tarefas e objetivos, habilitando-os a encontrar e desenvolver soluções sustentáveis, buscando uma mudança no comportamento das pessoas para que elas sejam cada vez mais capazes de se autogerenciar e atraindo o apoio de parceiros verdadeiros atingindo, assim, melhores condições de vida. Em resumo, conhecimentos (o conhecer), habilidades (o poder) e atitudes (o querer) determinam as competências pessoais de uma pessoa.

De acordo com Caporal (1998), a nova Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) pública exige um novo profissionalismo que se caracterize, em primeiro lugar, pela capacidade de pôr as pessoas antes das coisas, com especial atenção aos grupos menos favorecidos. Os métodos ajudam, mas não são suficientes para construir novas relações entre agentes e beneficiários.

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, na maioria dos casos, para grupos formais ou informais. Raramente acontece um trabalho para pessoas isoladas. Então, cada vez mais, o extensionista procura atender a um grupo de pessoas que se reúna, regularmente, para ser tecnicamente assistido, executando apenas um projeto ou um conjunto de ações para melhorar determinada situação (KUMMER, 2007).

Altieri (2012) salienta que pequenos aumentos na produtividade das pequenas propriedades rurais terão muito mais impacto na disponibilidade de alimentos em nível local e regional do que a questionável previsão de alimentos previstos para as grandes monoculturas controladas por corporações e manejadas com soluções de alta tecnologia tais como as sementes geneticamente modificadas.

Neste contexto, a equipe do projeto Produção de Leite Agroecológico (PLA) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) vem desenvolvendo ações embasadas no indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, produzindo e difundindo tecnologias em prol do desenvolvimento sustentável aos produtores do

Assentamento Ander Rodolfo Henrique participantes do projeto. Ao todo são 18 assentados participantes, que buscam a produção de leite com equidade e inclusão social, estabilidade da produção e sustentabilidade ambiental, aplicando o enfoque científico da agroecologia. Utilizando a metodologia de dia de campo, buscou-se levar até os produtores todos os estudos e tecnologias geradas na Universidade, difundindo o conhecimento em buscando tornar suas propriedades economicamente mais produtivas baseadas no desenvolvimento rural sustentável.

Descrição da experiência

O dia de campo “Produção Sustentável de Leite” ocorreu no dia 25 de Outubro de 2013, na Estação Experimental da Unioeste, Prof. Dr. Antônio Carlos dos Santos Pessoa, Com área de 26,62 hectares, situada na Linha Guará, no município de Marechal Cândido Rondon. A realização do evento contou com as famílias assentadas, agricultores familiares, acadêmicos, mestrandos, recém-formados e professores dos cursos de Agronomia e Zootecnia da UNIOESTE, além da comunidade e interessados na temática do evento. Os temas e as apresentações foram divididos em seis estações, de modo que as apresentações tiveram duração de 30 minutos e foram apresentadas por professores e acadêmicos envolvidos na organização do evento.

Para o planejamento dos temas abordados nas estações, realizou-se um diagnóstico nas propriedades dos assentados, com a aplicação de um questionário abordando as principais necessidades de ATER. Embasados nesses dados, assim como a verificação das necessidades locais após visitas as propriedades e a busca por alternativas sustentáveis para produção de alimentos, foram planejadas oito estações que abordaram os seguintes temas: a) Manejo de Ordenha, b) Manejo de rebanho, c) Espécies de forrageiras com melhor adaptação na região, d) Conservação de forragem; e) Manejo Nutricional; f) Produção de horta e aproveitamento das sobras para alimentação animal e adubação; g) Técnicas de produção de frutíferas e h) Apresentação da análise dos resultados de qualidade do leite coletados nas propriedades participantes do Projeto PLA.

Participaram deste evento 107 pessoas, entre elas produtores que fazem parte do Projeto PLA no Assentamento Ander Rodolfo Henrique, agricultores familiares de Marechal Cândido Rondon e região, acadêmicos, técnicos e professores da UNIOESTE e a comunidade interessada. Deste modo, o Dia de Campo “Produção Sustentável de Leite” se estabeleceu como referencial para discussão e difusão das tecnologias adotadas nos assentamentos e propriedades familiares.

A metodologia das estações consistiu em um diálogo aberto sobre os temas, levantando dúvidas, problemas e questões para serem discutidas em grupo e ações práticas de como executar o manejo correto de ordenha, produção e planejamento da propriedade, formando assim uma didática agradável e intuitiva para os participantes (Figura 1).

Além das estações, os participantes do dia de campo também levaram para suas propriedades mudas de árvores nativas que foram distribuídas no intuito de

incentivar a prática de plantar árvores e proporcionar sombra nos piquetes, ação efetiva no bem estar animal e crescimento da pastagem, promovendo uma prática de social e ambiental de qualidade.



Figura1. Estação de Espécies de forrageiras com melhor adaptação na região com visita ao campo agrostológico e Estação de Manejo Ordenha, com demonstração de boas práticas de ordenha.

De acordo com Freire (1991), um dos aspectos fundamentais para a transferência de tecnologias para produtores rurais é a comunicação. Uma das barreiras encontradas nessa experiência, foram os diferentes códigos de linguagem utilizados pelos acadêmicos apresentadores das estações e os produtores, oriundos de uma vivência com base na agricultura familiar, diferente da linguagem técnica do meio acadêmico.

A preparação do conteúdo e a linguagem empregada foram trabalhadas pela equipe organizadora no intuito de promover um diálogo construtivo com os produtores familiares e assentados que participassem do dia de campo, adotando uma linguagem simplificada e direta, compatível entre os participantes. Freire (1983) cita esse comportamento dos técnicos como um equívoco na extensão rural: “é papel do agrônomo-educador ajudar a construir uma nova realidade no meio rural, porém, a construção é resultante do diálogo entre o extensionista e o produtor, e não da imposição por parte do extensionista”.

Após o evento, os agricultores levaram as informações até suas propriedades, onde foi verificado, nas visitas ao assentamento, a implantação de técnicas adquiridas no dia de campo e principalmente a vontade de cada assentado em otimizar o meio em que vive aplicando práticas agroecológicas, buscando o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o dia de campo cumpriu o papel de apresentar alternativas tecnológicas para produção sustentável do leite, sendo uma metodologia eficaz na difusão do conhecimento produzido na universidade para o homem do campo. Entretanto o acesso à informação só será garantido ao camponês através da construção do conhecimento obtido do diálogo constante entre o extensionista rural e o agricultor.

Agradecimentos

Ao Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), de Marechal Cândido Rondon, PR., a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), através do projeto Universidade Sem Fronteiras (USF), e aos produtores do Ander Rodolfo Henrique.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. **Bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3 ed. Rev. Ampl. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012. 400 p.

CAPORAL, F.R. **Bases para uma nova ATER pública**. In:La extension agrária del sector público anti los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul. Brasil. Córdoba, España, cap.8.1998. (Tese de Doutorado)

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Ed. 7, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, I. M. **Barreiras na comunicação da informação tecnológica**. Ciência da Informação, v. 20, n. 1, p. 51-54, 1991.

KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar. Conceitos, ferramentas e vivência**. Salvador: GTZ, 2007

MAZER, G. P. et al. **Dia de campo e difusão de tecnologias para a agricultura familiar**. Revista Conexão, v. 9 n. 1, p. 106– 119, 2013.